



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

No dia oito de maio, às treze horas e trinta minutos, na Câmara Municipal, os vereadores Ronaldo Bento, Deyvson Ribeiro, Marcelo Macedo, Juliano Vasconcelos, Cristiano Vilas Boas e os representantes do Hospital: Sra. Eliane, representante da Diretora do Hospital, Sr. Danilo Brito, Secretário de Saúde; Helga Tabari, Coordenadora do serviço de regulação da secretaria de saúde, Silmara Magalhães Silva, departamento jurídico do hospital- atendimento ao Requerimento nº89/2017 de autoria do vereador Deyvson. A diretora do hospital, Sra. Rosimeire, foi convocada duas vezes para a presente reunião, porém não compareceu, enviado uma representante que não soube responder o requerimento do vereador. O vereador Deyvson comentou sobre as reclamações de pessoas sobre serviços prestados pelo hospital. O Secretário Danilo deixou uma cópia do relatório prestação de contas da secretaria e acrescentou que recentemente foram feitas reformas no hospital e que está buscando mais melhorias. O secretário frisou a importância do convenio entre hospital e secretaria de saúde e que o município vem passando por dificuldades. O município tem trabalhado em parceria com as regiões vizinhas de modo a promover economias e atender melhor. O secretário comentou que não há diferenças de atendimentos. O secretário apresentou via relatório os valores repassados ao hospital e os contratos entre hospital e município. A Senhora Helga afirmou que o governo estadual não está repassando os recursos devidos para o município pagar o SUS. Assim, o hospital decidiu suplementar os atendimentos para atender as pessoas do SUS. O secretário disse que após rompimento da barragem, houve uma extrapolação de número de atendimentos de modo que o município teve que fazer uma complementação. O secretário disse que há dois médicos auditores para auditar a quantidade de cirurgias realizadas pelos pacientes internados. O vereador Geraldo ressaltou que o município investe um alto valor na saúde. O secretário disse que é o Estado que não tem repassado recursos para o município. Senhora Helga disse que o hospital fez o cadastro dos pacientes do SUS a pedido do Estado, o qual mesmo assim não tem pago pelos atendimentos, fazendo com que o município arque. O vereador Deyvson perguntou a forma que município fiscaliza o hospital em relação aos atendimentos, pois há reclamação de demora na fila, mal qualidade atendimento. Senhora Helga afirmou que há ouvidoria municipal para fazer a reclamação. O secretário disse que a proposta é montar uma ouvidoria específica da Secretaria de Saúde. Para o seu funcionamento será feito um trabalho de conscientização para as pessoas insatisfeitas com o atendimento ir à ouvidoria. Atualmente, com ouvidoria geral municipal, as reclamações demoram a chegar na secretaria. O vereador Deyvson relatou que no dia vinte e seis de março,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

à noite, no domingo, estava esperando atendimento no hospital durante uma hora e meia e infelizmente foi informado que não tinha uma enfermeira para fazer triagem. Sra. Elaine disse que tinha a enfermeira Fernanda, responsável para fazer a triagem no dia, mas estava auxiliando um médico numa sutura. O vereador Deyvson disse que é por lei ter triagem. Sra. Silmara, jurídico do hospital, disse que o médico analisa a prioridade de atendimento em cima do protocolo de classificação. Sra. Elaine disse que o hospital tem pesquisa de satisfação, quando necessário é feita uma sindicância interna. Sra. Silmara disse que o vereador foi atendido no prazo razoável de acordo com os sintomas apresentados. O chefe de gabinete do vereador Deyvson, Sr. Marciano assinalou que tanto hospital quanto a prefeitura tem que fiscalizar, pois há situações que não chegam na diretoria do hospital. O vereador Deyvson sugeriu que fossem colocados mais funcionários nos horários de maior fluxo. O vereador Ronaldo sugeriu um plano de ação par tentar solucionar essas questões de mal atendimento, que seja colocado mais profissionais para atender a demanda da população de Mariana. A vereadora Daniely ressaltou que há profissionais sobrecarregados para atender a demanda no hospital em situações atípicas. Sr. Marciano disse que o município está pagando uma estrutura do hospital, o qual utiliza para atender todos, mesmo tendo plano. O vereador Deyvson perguntou a média do tempo de pré-atendimento. A diretora disse que o pré-atendimento é de 5 a 8 minutos, para convênio depende da autorização, para protocolo manchester é de dois minutos. O vereador Deyvson perguntou sobre o atendimento dos detentos. Sr. Eliane afirmou que os detentos são levados ao hospital pelo SAMU, não há atendimento prioritário. O secretário se colocou à disposição para ir ao hospital com o vereador Devson e acrescentou que é preciso conscientizar as pessoas a forma como se deve reclamar. O secretário disse que a atenção à saúde primária é muito ruim no município, de modo que está sendo estudado o seu melhor funcionamento. O Secretário ressaltou que o hospital tem sido sobrecarregado por uma ineficiência do município e acrescentou que o Estado está omissos. O secretário sugeriu marcar uma reunião no hospital. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às quinze horas e vinte e oito minutos.